

Backing Engenharia e Treinamento Ltda.

REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NAS INSTALAÇÕES.

N.º 02: 22/05/2.013.

A GESTÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, FATOR DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.

Autor: Eng.º Antonio Carlos Ortolani Baptista – Consultor de Empresas.

Prezados (as),

No campo da Gestão de Energia Elétrica em instalações, estendendo a avaliação das condições gerais envolvidas, temos:

Por um lado, as incertezas da Política Energética Nacional, influenciada por fatores políticos e econômicos, com ações pontuais que não determinam soluções mais duradouras e, investimentos, sempre aquém das necessidades ao atendimento do Crescimento Econômico desejado.

Por outro lado, as características do nosso País, de dimensões continentais, com sua matriz energética baseada em grande parte na Hidroeletricidade, cujos melhores aproveitamentos estão cada vez mais distantes dos Grandes Centros de Consumo, trazendo maiores custos de geração e transmissão e, sujeitos as Restrições Ambientais. Uma população ávida pela melhoria de qualidade de vida que conseqüentemente traz aumento do consumo de energia. O Custo Social de atendimento as regiões que necessitam de energia para seu crescimento, sem atratividade para investimentos.

Podemos, portanto, estabelecer um Cenário para os próximos anos de crescentes restrições a expansão da oferta de energia e um aumento gradual dos custos. Trazendo, nas Empresas que compartilham deste pensamento, a questão da Gestão de Energia Elétrica para o âmbito do Planejamento Estratégico de continuidade e expansão de suas atividades. Se avaliando os investimentos na Gestão com maior amplitude, indo além da questão exclusiva de análise de redução de custos.

Visualizando a Gestão de Energia Elétrica como fator de Planejamento Estratégico, adotamos, entre outras, as seguintes ações:

. Eficientização das instalações de recebimento, transformação e distribuição de energia, para permitir o atendimento à substituição de equipamentos ou futuras expansões com o menor custo de adequação.

No caso de substituições, cuidado: O Argumento de que os equipamentos mais modernos são mais eficientes pode trazer enganos. Apesar de serem mais eficientes os equipamentos mais modernos podem determinar maiores exigências na qualidade da energia fornecida, como também podem, em função de sua representatividade, afetar esta mesma qualidade pelo uso de sistemas eletrônicos de comando e operação.

. Estabelecimento junto a Concessionária local, responsável pelo fornecimento de energia, da sua disponibilidade de atendimento a eventuais necessidades de aumento de demanda e a que nível de qualidade elétrica.

. Acompanhamento da evolução da qualidade da energia de distribuição interna, avaliando suas conseqüências nas capacidades nominais dos componentes de transformação e distribuição.

. Na s ampliações ou modificações de layout, sempre considerar “antecipadamente” no projeto, as melhores condições de atendimento as cargas envolvidas, detectando inclusive restrições inesperadas.

São comuns definições de expansões, instalações de novos equipamentos, etc., sem a devida avaliação prévia das melhores condições de atendimento as cargas envolvidas. E, após a aquisição ou re colocação dos equipamentos, se buscar a solução de operação, adotando medidas que em muitos casos não são as ideais.

. Avaliar nos novos projetos ou nos processos passíveis de modificação, a inserção de equipamentos que permitam a utilização de outros insumos enérgicos, estendendo a matriz das instalações envolvidas e, determinando opções de utilização conforme as variações de preços, necessidades por falta e continuidade dos sistemas produtivos ou de prestação de serviços. Entre outras, a utilização de Geradores Autônomos, a utilização de Fontes de Energia Alternativas (Solar, Eólica, etc.), o aproveitamento de Fontes de Energia dos próprios processos existentes (Cogeração, Trocadores de Calor, etc.).

No dia a dia, ampliando o foco podemos identificar oportunidades antes não vistas, que poderão trazer ao longo do tempo reduções indiretas de custos muito atrativas.

*Antonio Carlos Ortolani Baptista.
Consultor em Energia.*